

REUNIÃO ORDINÁRIA DE DIRETORIA
RESOLUÇÃO DE DIRETORIA

Nº F/025/02/671^a

Data: 30/11/2016

Relator: Carlos Alberto Marques da Silva

Assunto: Deliberação sobre o Orçamento Executivo de 2017

Com base na exposição de motivos contida no Relatório nº F/025/2016, apresentado pelo Senhor Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, a Diretoria Colegiada resolve:

- Aprovar a proposta de Orçamento Executivo para 2017, a ser submetida à apreciação e deliberação do Conselho de Administração, nos termos do Estatuto Social, contemplando a aplicação, dos seguintes montantes de recursos próprios:
- Recursos para o Orçamento de Custeio ordinário no montante de R\$ 54,4 milhões e valor extraordinário de honorários advocatícios por sucesso relativos ao acordo com a Sabesp no montante de R\$ 7,0 milhões;
- Recursos para o Orçamento de Investimento ordinário no montante de R\$ 20,0 milhões e investimento ordinário para desenvolvimento da PCH Edgard Souza no montante de R\$ 5,0 milhões.

**CERTIFICO a aprovação da
Presente Resolução de Diretoria**


Pedro Eduardo Fernandes Brito
Secretário das Reuniões de Diretoria
30/11/2016

RELATÓRIO À DIRETORIA

Nº : F/025/2016
Data : 30/11/2016
Relator : Carlos Alberto Marques da Silva

Assunto: Deliberação sobre o Orçamento Executivo de 2017

I – Histórico

A Diretoria Financeira e de Relações com Investidores, com base nas expressões de necessidades informadas e discutidas com as demais áreas da EMAE, preparou a presente proposta orçamentária, visando a deliberação específica do Orçamento Executivo para o exercício para 2017.

A proposta contempla as necessidades inadiáveis de investimentos e de custeio, visando, prioritariamente, a aplicação dos recursos próprios nas unidades operativas de forma a atender aos padrões de qualidade e de produção de energia estabelecidos no Contrato de Concessão e nas determinações do poder concedente e da ANEEL, bem como atender as necessidades de ajustes em sistemas e processos internos às exigências legais e, as relativas às despesas correntes da Emae.

A aprovação do Orçamento Executivo 2017 é imprescindível para orientar as decisões para otimização do fluxo financeiro da EMAE no curto prazo e, conseqüentemente, os devidos acompanhamentos e controles quanto à sua execução.

II – Relatório

A partir das premissas e condições descritas a seguir, foi elaborada a presente proposta de Orçamento Executivo para o exercício de 2017. A proposta considera um total de Recursos de R\$ 326,5 milhões e Aplicações de R\$ 309,9 milhões, resultando em um saldo final de caixa de R\$ 95,9 milhões (R\$ 79,3 milhões previstos para 2016).

A seguir citamos as principais premissas e apresentamos o quadro “Fluxo de Caixa – Proposta Orçamento Executivo 2017:

Premissa Econômica

- Considerado a variação do IPC-FIPE de 5,30%, previsto no Boletim Focus do Banco Central.

Premissas - Recursos e Aplicações

Os **Recursos** foram estimados considerando:

- **Faturamento de Energia - R\$ 193,4 milhões**



Receita Anual de Geração (RAG) - R\$ 182,2 milhões: remuneração pela disponibilização da garantia física de energia e de potência das usinas Henry Borden, Rasgão e Porto Góes, em regime de cotas, alocada às distribuidoras conectadas ao Sistema Interligado Nacional – SIN.

Fornecimento no âmbito do ACL - R\$ 11,2 milhões: compromissos firmados antes da vigência do novo modelo de concessão, lastreados por meio de compra de energia no mercado, tendo em vista que a energia assegurada das usinas da EMAE foi alocada integralmente, pelo regime de cotas, para as distribuidoras.

- **Prestação de Serviços - R\$ 3,9 milhões**

Operação e manutenção da estação de bombeamento Eduardo Yassuda, da PMSP, e a prestação de serviços de operação e manutenção da PCH Pirapora.

- **Acordo com a SABESP – R\$ 16,5 milhões**

Considera as parcelas a receber no exercício de 2017, previstas no Acordo firmado.

- **Usina Termoeletrica Piratininga - UTP**

Relativo ao contrato de arrendamento, foi considerado o recebimento das 2 parcelas em 2016 e o seu encerramento em 31/12/2016.

Em relação ao novo formato de negócio com a Petrobrás, foi considerado que a UTP não será demandada em 2017 e que os valores dos encargos setoriais (CUST / CUSD) serão objeto de negociação junto ao órgão regulador.

- **Acordo Petrobrás – UTP – R\$ 60,0 milhões**

Previsão de recebimento de duas parcelas, de um total de R\$ 180,0 milhões, a título de indenização da Petrobrás, em vista do encerramento do contrato de arrendamento da UTP.

- **Convênio Manutenção da Calha Rio Pinheiros – R\$ 28,7 milhões**

Inclui o recebimento de R\$ 3,7 milhões do saldo remanescente do exercício de 2016 e R\$ 25,0 milhões previstos para recebimento no exercício de 2017, no âmbito do Convênio firmado com o Governo do Estado de São Paulo.

- **Venda Imóveis / Aluguéis – R\$ 10,5 milhões**

Considera a venda de um imóvel no montante de R\$ 5,0 milhões e os recebimentos dos aluguéis de imóveis para a CESP e R\$ 3,0 milhões referente ao aluguel de terreno da UTE Fernando Gasparian.

- **Outros recursos - R\$ 13,4 milhões**

Inclui o recebimento de dividendos da Pirapora; rendimentos de aplicações financeiras e reembolso de empregados cedidos.

As **Aplicações** previstas para 2017 consideram:



- **Investimentos - R\$ 25,0 milhões**

Englobam serviços, obras e aquisições, voltados prioritariamente à confiabilidade e segurança, além de melhorias visando à garantia das condições operacionais das instalações e equipamentos das usinas, buscando atender, assim, aos índices de disponibilidade e qualidade estabelecidos nas determinações legais e regulamentares.

Dos R\$ 25,0 milhões previstos para investimentos, R\$ 5,0 milhões referem-se a motorização da estrutura de Edgard Souza a serem aplicados no exercício de 2017.

O montante previsto da Usina Edgard Souza é de R\$ 50,0 milhões dos quais 30% com recursos próprios e o restante mediante financiamento a ser obtido junto ao BNDES.

- **Custeio - R\$ 61,4 milhões**

Foram consideradas as despesas necessárias à realização de gastos relacionados às atividades essenciais à operação e manutenção das usinas, visando a ocorrência de indisponibilidade das unidades operativas, além das atividades necessárias para adequar processos e sistemas a exigências tributárias, legais e regulatórias.

Inclui R\$ 7,0 milhões a título de honorários advocatícios para arbitragem Sabesp.

- **Pessoal - R\$ 113,5 milhões**

Inclui a previsão da folha de pagamento, considerando o quadro atual e com 5,3% de aumento de dissídio coletivo.

Prevê, também, gastos com indenizações judiciais, da ordem de R\$ 8,0 milhões.

- **Convênio Manutenção da Calha do Rio Pinheiros - R\$ 25,0 milhões**

Valor destinado ao pagamento de fornecedores contratados para a realização dos serviços de limpeza e desassoreamento do Canal Pinheiros, a serem repassados via convênio com a Secretaria de Energia e Mineração.

- **Compra de Energia / Encargos Setoriais – R\$ 24,0 milhões**

Inclui a compra de energia destinada a suprir o contrato firmado no âmbito da ACL com a Toyobo.

Inclui, também, os encargos setoriais e regulatórios.

- **Impostos/Tributos - R\$ 40,5 milhões**

Valor previsto para pagamentos de impostos e tributos a saber: IPTU, PIS, COFINS, IRPJ e CSSL.

- **Serviço da Dívida - R\$ 15,3 milhões**

Valor previsto para a amortização do principal mais juros e atualização monetária, das parcelas vinculadas ao contrato de dívida junto à Fundação CESP, considerando a renegociação do referido contrato com o alongamento do prazo para amortização.



Diante das premissas explicitadas e partindo-se do saldo final de caixa previsto para 2016, no valor de R\$ 79,3 milhões, projeta-se um saldo final de caixa do exercício de 2017, no valor de R\$ 95,9 milhões (aumento de 21,0%), conforme detalhado abaixo:

FLUXO DE CAIXA – PROPOSTA ORÇAMENTO EXECUTIVO 2017

DESCRIÇÃO	2016				2017		
	APROVADO	PREVISTO	DIF.	Var %	PROPOSTA	DIF.	Var %
	(a)	(b)	c=(b-a)	d=(b/a)	(e)	f=(e-b)	g=(e/b)
FATURAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA	171.155	177.687	6.532	3,82	193.441	15.754	8,87
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	10.641	9.785	(856)	(8,05)	3.943	(5.841)	(59,70)
ACORDO SABESP	-	-	-	-	16.462	16.462	-
ARRENDAMENTO	82.002	83.586	1.584	1,93	-	(83.586)	-
INDENIZAÇÃO UTP	-	-	-	-	60.000	60.000	-
VENDA IMÓVEIS / ALUGUEIS	2.282	4.113	1.832	80,27	10.485	6.372	154,90
ADEQ CALHA DO RIO PINHEIROS	25.000	12.477	(12.523)	(50,09)	3.748	(8.729)	(69,96)
CONV. MANUT. CALHA RIO PINHEIROS	-	125	125	-	25.000	24.875	-
CONTRATO DE MUTUO	10.000	5.636	(4.364)	(43,64)	-	(5.636)	-
DIVIDENDOS	-	3.896	3.896	-	2.745	(1.151)	(29,54)
OUTROS RECURSOS	10.864	11.047	183	1,68	10.664	(383)	(3,46)
TOTAL RECURSOS	311.944	308.352	(3.592)	(1,15)	326.488	18.137	5,88

DESCRIÇÃO	2016				2017		
	APROVADO	PREVISTO	DIF.	Var %	PROPOSTA	DIF.	Var %
	(a)	(b)	c=(b-a)	d=(b/a)	(e)	f=(e-b)	g=(e/b)
INVESTIMENTOS	18.193	4.649	(13.545)	(74,45)	24.960	20.312	436,94
ORÇAMENTO DE CUSTEIO	56.130	49.679	(6.451)	(11,49)	61.415	11.736	23,62
CONTAS DE CONSUMO	3.300	2.508	(792)	(24,01)	2.557	49	1,97
ADEQ CALHA DO RIO PINHEIROS	25.000	13.588	(11.412)	(45,65)	2.637	(10.951)	(80,59)
CONV. MANUT. CALHA RIO PINHEIROS	-	-	-	-	25.000	25.000	-
PESSOAL	88.592	109.860	21.268	24,01	113.483	3.623	3,30
ENCARGOS SETORIAIS	11.754	10.268	(1.486)	(12,65)	9.654	(613)	(5,97)
ENC. REDE (CONEXÃO / USO)	5.316	4.508	(808)	(15,19)	4.917	409	9,08
ENERGIA COMP. REVENDA	8.887	8.122	(765)	(8,61)	9.428	1.306	16,08
IMPOSTOS / TRIBUTOS	49.447	46.561	(2.886)	(5,84)	40.534	(6.027)	(12,94)
SERVIÇOS DA DÍVIDA	26.120	29.294	3.174	12,15	15.290	(14.003)	(47,80)
MUTUO EMAE - PIRAPORA	5.412	-	(5.412)	-	-	-	-
DIVIDENDOS	-	3.629	3.629	-	-	(3.629)	-
TOTAL DE APLICAÇÕES	298.151	282.665	(15.486)	(5,19)	309.877	27.212	9,63

DESCRIÇÃO	2016				2017		
	APROVADO	PREVISTO	DIF.	Var %	PROPOSTA	DIF.	Var %
	(a)	(b)	c=(b-a)	d=(b/a)	(e)	f=(e-b)	g=(e/b)
RECURSOS	311.944	308.352	(3.592)	(1,15)	326.488	18.137	5,88
APLICAÇÕES	298.151	282.665	(15.486)	(5,19)	309.877	27.212	9,63
AUMENTO / DIMINUIÇÃO DE CAIXA	13.793	25.687	11.893	86,23	16.612	(9.075)	(35,33)
DISPONIVEL INICIAL DE CAIXA	53.570	53.570	-	-	79.257	25.687	47,95
SALDO FINAL DE CAIXA	67.364	79.257	11.893	17,66	95.869	16.612	20,96



III – Conclusão

Diante do exposto, a Diretoria Financeira e de Relações com Investidores propõe à Diretoria Colegiada aprovar a proposta de Orçamento Executivo de 2017, a ser submetida à apreciação e deliberação do Conselho de Administração, nos termos do Estatuto Social, contemplando; os seguintes montantes de recursos próprios:

- Recursos para o Orçamento de Custeio no montante de R\$ 61,4 milhões; e
- Recursos para o Orçamento de Investimentos no montante de R\$ 25,0 milhões.



Carlos Alberto Marques da Silva
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores